

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: 195

Data: 17/10/85 Pg.: \_\_\_\_\_

## Lyra quer tropa 4468 especial contra conflito rural

A formação de uma tropa específica, vinculada à Polícia Federal, para solucionar os conflitos no campo — nos mais de mil focos detectados pelo Governo em todo o País — deverá ser proposto pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra, ao presidente Sarney. O assunto, discutido ontem pelo secretário-geral do Ministério da Justiça, Paulo Cavalcanti e D. Luciano Mendes, secretário-geral da CNBB, voltará a ser debatido na próxima segunda-feira com o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal (DPF), coronel Luiz Alencar Araripe.

A iniciativa deverá gerar um anteprojeto de emenda constitucional, uma vez que a Constituição proíbe a intervenção da Polícia Federal em conflitos estaduais. E exatamente a legislação atual, segundo Cavalcanti, que amarra as mãos da União neste sentido, apesar das centenas de denúncias de violência e conflitos que chegam diariamente no Ministério. Como o Governo federal só pode intervir quando é solicitado pelos governos estaduais, os pedidos de ajuda de posseiros, índios ou políticos locais dirigidos a Lyra, são repassados às autoridades mais próximas das áreas em questão.

“Se a autoridade estadual competente tem sensibilidade da gravidade da questão”, afirma Cavalcanti, “ela pode tomar providências cabíveis. Mas isso nem sempre acontece e presenciamos no dia-a-dia mortes de crianças, mulheres e trabalhadores em ge-

ral, o que poderia facilmente ser evitado se houvesse uma polícia especializada para este tipo de conflito”.

“As pessoas recorrem a nós”, lembra o secretário, com esperança de que somos o órgão competente para prover a paz e a justiça. Mas não temos instrumentos para garantir essa paz”.

Segundo ele, a medida deve ser estudada e definida com urgência porque os conflitos que se avolumam com a divulgação das medidas de Reforma Agrária no País não são episódicos e tendem a aumentar com o tempo. “Nossa força hoje”, disse ele, “é apenas moral, a de demonstrar a preocupação com o assunto. Mas vamos propor uma medida concreta e a CNBB neste caso nos fez despertar para a importância da questão”.

A notícia de um conflito fundiário entre índios e brancos no município de Grajaú, localidade de Buriticupu, no Estado do Maranhão, com um saldo de 22 mortes, é que levou ontem o secretário-geral do Ministério da Justiça, José Paulo Cavalcanti, até a sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para, junto com a Igreja, buscar uma solução contra a violência no meio rural. A visita de José Cavalcanti a dom Luciano Mendes de Almeida, deveu-se, em parte, ao encontro do bispo com o presidente José Sarney na recepção oferecida ontem ao presidente Mitterrand, onde o assunto foi mencionado.